

Alunos estão deixando de estudar em Itaituba devido à falta de transporte escolar

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 13 de fevereiro de 2026



A contratação de empresas (só de fachada), que não possuem nenhum veículo cadastrado em nome delas, virou um grande negócio em Itaituba. Tanto é que foram abertas inúmeras empresas para fazerem parte deste esquema. Ocorre que, se os donos destas empresas não “lerem a cartilha” do Secretário Municipal de Educação de Itaituba, Amilton Teixeira, são perseguidos e até tirados das rotas de transporte escolar de alunos do município.

Como funciona o esquema

Ao longo da administração municipal em Itaituba, implantou-se o famoso “contrato de transporte escolar”. Nada mais é do que um meio de tirar dinheiro da educação, como se fosse de forma legal, para benefícios particulares.

O aliado do gestor ou indicado pela administração abre uma empresa e participa da licitação do transporte escolar. São colocadas à disposição várias “ROTAS” (hoje são 70 rotas). Uma destas rotas é dada para o protegido, que não tem nenhum veículo registrado em nome de sua empresa.

Este beneficiado contrata carros de terceiros, muitos sem as mínimas condições de segurança para transportar os alunos. É

pago, pela diária de aluguel, o valor de R\$ 411,00, e a empresa fica responsável pelo pagamento do salário do motorista e do monitor, além da manutenção do veículo. Este valor da diária vem ocorrendo há 9 anos sem reajuste. O município dá apenas o combustível.

Antes, a licitação para o transporte escolar era feita na prefeitura. Hoje, o Secretário Municipal de Educação, Amilton Teixeira, convenceu o prefeito Nicodemos Aguiar, e a licitação é feita na SEMED, onde o próprio secretário “dá as cartas”. Ele inclusive articula com um contador de sua confiança, que organiza as empresas contratadas para prestar serviço junto aos motoristas e barqueiros.

Informações extraoficiais que estamos apurando dão conta de que o contador cobra R\$ 750,00 de cada barqueiro e de cada motorista para organizar a documentação, o que rende mensalmente em torno de R\$ 70.000,00. Há suspeita de que, deste montante, parte seja repassada ao Secretário Municipal de Educação, Amilton Teixeira, informação que estamos apurando.

Este imbróglio do transporte escolar está afetando os alunos do município de Itaituba que dependem do serviço.

[Moradores da Agrovila Nova Esperança](#), Km 22, reclamam que só um micro-ônibus foi deslocado para atender a demanda, o que é insuficiente; isso tem deixado os alunos sem frequentar as aulas desde o início do ano letivo de 2026. Os pais dos alunos fizeram protesto na escola para que as aulas só se iniciem quando a SEMED enviar os dois micro-ônibus para a agrovila. O impasse está criado e os alunos estão sem estudar neste ano de 2026.

Outra denúncia da falta de transporte escolar ocorre no Curral Redondo. Há três semanas as aulas não iniciaram ali por falta de condução. Uma mãe nos relatou que sua filha paga R\$ 30,00 diariamente para que um mototáxi a leve à escola. Os pais

procuraram a SEMED e as promessas são permanentes de que estão resolvendo a rota, mas, até agora, nada de transporte, e com isso os alunos seguem sem estudar.

A verdade é que o TRANSPORTE ESCOLAR em Itaituba virou um caso de polícia. Diariamente, nas redes sociais e na imprensa, virou rotina a reclamação da falta de transporte para os alunos do ensino fundamental, do qual o município é o responsável e recebe recursos para manter o atendimento. Porém, em Itaituba, apesar de o município ter comprado vários micro-ônibus, ainda tem que contratar empresas para atender a demanda. E a falta de transporte é diária.

Pais de alunos prometem procurar o Ministério Público para denunciar este descaso do Município de Itaituba com o transporte escolar, que está prejudicando o aprendizado dos alunos, muitos sem aula este ano por falta de condução.

Fonte: O impacto e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/02/2026/16:52:17

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como Remover Fundos Usando um Removedor de Fundo Grátis](#)